

ÍNDICE

Nº	Título	Suporte / Site	Caderno	Data
1	Sorte diferente para equipas de Leiria	DIARIO DE LEIRIA	PRINCIPAL	2009/11/05
2	Atacar a liderança	O BENFICA	PRINCIPAL	2009/11/06
3	Vitória recebe Benfica na Taça	SEM MAIS JORNAL - REGIÃO DE SETÚBAL	PRINCIPAL	2009/11/07
4	Fazer ressurgir o andebol na Terceira - Entrevista a Brian Feliciano	DIARIO INSULAR	PRINCIPAL	2009/11/07
5	Manter o trono na catedral	CORREIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/07
6	Vai ser alvo de análise profunda	CORREIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/08
7	Faltou frieza nos últimos instantes	CORREIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/08
8	Nenhum emblema minhoto conseguiu alcançar o triunfo	CORREIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/08
9	AC Fafe não resistiu ao poderio do FC Porto	DIARIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/08
10	Candidatos com muito equilíbrio	DIARIO DO MINHO	PRINCIPAL	2009/11/08
11	Portugueses lá fora: Ricardo Costa bate ...	http://www.scn.pt/		2009/11/09
12	Vitória passa sem problemas no Torre da Marinha	O SETUBALENSE	PRINCIPAL	2009/11/09
13	Jornal Sporting: 'A trabalhar no futuro ...	http://www.sporting.pt		2009/11/09
14	Juniores: Sporting, 29-Benfica, 22	http://www.sporting.pt		2009/11/09
15	Clubes portugueses agendam jogos europeus...	http://www.scn.pt/		2009/11/09
16	Taça EHF, 2ª ronda, 1ª mão	DIARIO DE NOTICIAS	PRINCIPAL	2009/11/09
17	Ricardo Costa marca 1 golo em Barcelona	RECORD	PRINCIPAL	2009/11/09
18	Madeira SAD e Gil Eanes fora das eurotaças	RECORD	PRINCIPAL	2009/11/09
19	Andebol renasce na Terceira - Entrevista a Brian Feliciano	DIARIO INSULAR	PRINCIPAL	2009/11/09
20	Belenenses supera Sporting da Horta	DIARIO INSULAR	PRINCIPAL	2009/11/09

ANDEBOL

Sorte diferente para equipas de Leiria

■ As equipas da Juventude Desportiva do Lis a Farmácia Lis/Sismaria, duas equipas leirienses em seniores masculinos, disputam, no próximo dia 15 de Novembro, os dezasseis avos da Taça de Portugal. A equipa juvista ainda desconhece o adversário que sairá do vencedor entre o Ginásio do Sul e o CD Mariense, cujo jogo se realizará no próximo dia 8 de Novembro. Uma coisa é certa, a equipa da Juve jogará como visitante, enquanto os sis-marienses receberão no seu pavilhão a Académica de São Mamede. O sorteio acasalou as seguintes equipas: Alto Moinho - Liberty Seguros/S. Bernardo; Vitória de Setúbal - Benfica; Olhanense - Maria Balaio; Madeira Andebol SAD - Fafe; Paço de Arcos - Santo Tirso; Sporting - ABC Braga Andebol SAD; Afifense - Modicus; CD Xico Andebol - Évora AC; Almada - Vela de Tavira; SC Horta - Águas Santas; Marítimo - Avanca; Leça - Infesta; Alavarium - Paio de Oleiros; FC do Porto - Belenenses. ■



Andebol > Regresso do Campeonato

Atacar a liderança



A um ponto do líder, o Benfica recebe, amanhã, na Luz o Madeira SAD. O objectivo é recuperar o 1.º lugar do Campeonato Nacional Andebol 1.

JOSÉ PEDRO VERÇAS > TEXTO

Quando faltam disputar cinco partidas para o fim da primeira volta da fase regular o Benfica está a mostrar todo o seu carácter e determinação, ocupando a quinta posição, com 14 pontos apenas menos um que o líder ABC de Braga. Com quatro triunfos – ABC (27-25), Horta (31-24) e Águas Santas (33-28), todos em casa e Xico Holanda (35-24), fora, o Benfica ainda não perdeu qualquer ponto no Pavilhão da Luz e essa é uma marca importante que queremos manter. As duas derrotas acabaram por ser consideradas normais e tiveram lugar no terreno dos rivais Sporting (28-37) e FC Porto (25-27), sendo que ainda só perdemos pontos diante de candidatos ao título.

O jogo de amanhã, no Pavilhão da Luz, diante do Madeira SAD é de extrema importância para a equipa. Nas próximas

quatro partidas que fecham a primeira volta defrontam o Fafe, em casa, Marítimo, fora, São Bernardo, em casa, e o Belenenses, no Restelo. Numa época em que o Campeonato Nacional organizado pela Federação Portuguesa de Andebol é disputado em duas fases, com os pontos da fase regular a serem transferidos para a fase final, todos os jogos assumem um papel determinante.

Histórico favorável

Nas seis ocasiões, durante as três últimas temporadas, em que o Madeira SAD jogou no Pavilhão da Luz a sorte tem caído para o lado do Benfica que venceu quatro dessas partidas, perdeu uma e empate outra. Esta igualdade (31-31) teve lugar na temporada passada numa partida da 16.ª jornada do Campeonato da Liga, com os madeirenses a marcarem já com o tempo esgotado através de um livre de nove metros forçado. Em 2007/08, o Benfica venceu na fase regular (23-17) e no primeiro jogo do "play off" (29-27), o que, após triunfo no Funchal, permitiu a passagem à ronda seguinte. Em 2006/07, a nossa equipa venceu na fase regular (22-21) e no segundo jogo da meia-final do "play off" (25-23). No terceiro e decisivo encontro perdeu (24-25) e foi afastado da final. O histórico entre as equipas na Luz é nos favorável. □

PRÓXIMA JORNADA-7.º

BENFICA – Madeira SAD

ABC – Sporting

Belenenses – Sp. Horta

Marítimo – Águas Santas

Fafe – FC Porto

São Bernardo – Xico Andebol

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	Golos	Pts
1.º ABC	6	4	1	1	154-129	15
2.º Xico Andebol	6	4	1	1	189-170	15
3.º FC Porto	6	4	0	2	150-137	14
4.º BENFICA	6	4	0	2	179-171	14
5.º Belenenses	6	3	2	1	174-148	14
6.º Sporting	6	4	0	2	172-145	13
7.º Madeira SAD	6	2	2	2	138-141	12
8.º Sp. Horta	6	3	0	3	156-165	12
9.º Águas Santas	6	2	0	4	161-178	10
10.º Marítimo	6	1	0	5	141-186	8
11.º São Bernardo	6	2	0	4	152-157	7
12.º Fafe	6	0	0	6	141-180	6

HISTÓRICO

BENFICA vs Madeira SAD

2009/2009	fase regular	31-31
2007/2008	"play-off"	29-27
2007/2008	fase regular	23-17
2006/2007	"play-off"	24-23
2006/2007	"play-off"	25-23
2006/2007	fase regular	22-21

Benfiquistas vencem Torneio do Qatar

Com quatro atletas do Benfica a Selecção Nacional venceu o Torneio Internacional de Doha, que decorreu entre os dias de 28 e 31 de Outubro. Portugal teve como adversários do

grupo B os franceses do U. S. Ivry, vitória (38-28) e a República Checa, derrota (19-22), tendo terminado em 1.º lugar do grupo e qualificado para a final. No jogo decisivo frente ao Egito, vencedor do Grupo A, Portugal venceu, por 29-22.

Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso, João



Carlos Carneiro



João Lopes



David Tavares

Lopes e David Tavares foram os benfiquistas eleitos e estiveram em bom plano, sendo mesmo atletas em destaque no desafio da final. A equipa das "Quinas" esteve em bom plano na defesa e no ataque, com destaque

para os sete golos de Tavares e Pedroso. No resumo dos três jogos os nossos atletas alinharam e marcaram nos três jogos: Carlos Carneiro (-, -, 2), Cláudio Pedroso (4, -, 7), João Lopes (2, -, -) e David Tavares (7, 2, 7).

Andebol

Vitória recebe Benfica na Taça

Após deixar pelo caminho o G.S. Loures, com um triunfo, por 30-28, na 1.ª Fase, segunda eliminatória da Zona Sul, o sorteio dos 16-avos-de-final da Taça de Portugal de andebol em seniores masculinos, efectuado na terça-feira, ditou um Vitória-Benfica, a realizar no Pavilhão Antoine Velge, no próximo dia 22, às 18h30.

Neste momento, os vitorianos representam a única equipa dos campeonatos nacionais da PO1, PO2 e PO3 que conta por triunfos os sete jogos realizados no campeonato e Taça de Portugal (dois jogos, duas vitórias).

Refira-se que, caso o Vitória consiga deixar pelo caminho o Benfica, o sorteio dos oitavos-de-final realizar-se no dia 17 de Novembro, pelas 17 horas, em Lisboa.

Os jogos dessa fase estão agendados para o próximo dia 1 de Dezembro.

As outras equipas da região ainda em prova na Taça de Portugal, Alto Moinho e Almada A.C., defrontam, respectivamente, o Liberty Seguros/S. Bernardo e C. Vela Tavira.



O Pavilhão Antoine Velge volta a viver as emoções de um jogo grande no próximo dia 22. Após eliminar o G.S. Loures, o sorteio da Taça de Portugal ditou a recepção às 'águias'

Entretanto, a equipa 'verde e branca' joga esta tarde, pelas 17h30, no Pavilhão da Torre da Marinha, frente ao Independente Torrense, em desafio a contar para a 8.ª jornada do Campeonato da III Divisão.

BRIAN FELICIANO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL

Fazer ressurgir o andebol na Terceira

O andebol terceirense procura recuperar os tempos de fulgor. Que medidas estão a ser tomadas nesse sentido?

Penso que a Associação de Andebol da Ilha Terceira já conseguiu ultrapassar a fase mais crítica. As exigências que foram surgindo para as associações de andebol por parte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), bem como uma constante falta de técnicos, fizeram com que o número de atletas fosse reduzido para cento e poucos no final da década de 90. Finalmente, ao longo dos últimos cinco anos, conseguimos estabilizar este número por volta dos 250 atletas. Penso que já ultrapassámos a "recessão" e, agora, estamos empenhados em criar condições para implantar um novo clube, provavelmente em Angra do Heroísmo, e assim fazer crescer o andebol.

No entanto, dois dados parecem incontornáveis: o fraco número de equipas e um quadro competitivo reduzido. Quais os perigos deste cenário? Acha que a nuvem da estagnação ainda persiste?

A estagnação está já ultrapassada. O tempo de pensar que apenas o Grupo Desportivo dos Biscoitos tem condições para manter o andebol já passou. Na época transacta conseguimos realizar duas competições para seniores, participando seis equipas na última. Tenho conversado com vários antigos atletas de andebol e todos eles têm um desejo em comum: gostariam de voltar a jogar

andebol. Estamos, neste momento, no processo de reagrupar todos eles e elevar este tal clube aqui na zona de Angra. No que diz respeito aos escalões de formação, torna-se difícil manter os atletas no andebol, porque até mesmo a nível regional foi reduzido o quadro competitivo. Os nossos atletas são excelentes e são-no porque os poucos técnicos que nós temos são do melhor que há e não se preocupam única e exclusivamente com os resultados. Desde que estou na Associação – e aprendi isto com os meus antecessores – a principal preocupação passa por criar homens/mulheres completos. Por isto, talvez os atletas que se aventuram por outras modalidades depois de ter uma formação no andebol normalmente singram.

Actualmente, quais são as principais carências da modalidade nos mais diversos níveis e que soluções seriam necessárias implementar para as resolver?

A nossa principal lacuna está na falta de técnicos. Todos os anos contactamos professores colocados na ilha para manter e criar novos núcleos de Esco-

linhas de andebol nas Escolas de Primeiro Ciclo. Neste momento, não temos técnicos disponíveis, quer através dos Programas Estagiar, quer através dos Centros de Empregos. A FAP está muito longe dos Açores, a todos os níveis. A criação de um Centro de Formação de Andebol nos Açores é imprescindível para que o andebol relance os mesmos níveis de outros tempos.



BRIAN FELICIANO: "O tempo de pensar que apenas o Grupo Desportivo dos Biscoitos tem condições para manter o andebol já passou"

> O jogo desta tarde marca o regresso de Fábio Magalhães a Braga, jogador que saiu do ABC em litígio.

ABC DEFENDE LIDERANÇA DIANTE DO SPORTING (17.00 HORAS)

MODALIDADES

ANDEBOL

Manter o trono na catedral

ABC ocupa o primeiro lugar da tabela classificativa e pretende manter-se no comando. Para Jorge Rito “é o jogo do ano porque é o próximo”. “O formato do campeonato obriga a estar nos limites em todos os encontros”, acrescenta o timoneiro. Jorge Rito formula ainda o desejo de ter “muita massa adepta” no Pavilhão Flávio Sá Leite.



Jorge Rito espera um desafio difícil, mas aposta em mais um triunfo

> rui miguel graça

Jogo de altas patentes na catedral do andebol, desafio com forte componente emotiva. Todos os olhares centram-se no Pavilhão Flávio Sá Leite para este duelo entre candidatos. Jorge Rito mostra motivação e garante um forte desejo em manter o primeiro lugar.

Para o treinador do ABC, o desafio com o Sporting “é o mais importante do ano e é dessa forma que temos que pensar”. “Não podemos perder pontos em casa, seja contra o adversário que for, já que o formato do campeonato assim o obriga”, destaca ainda Jorge Rito.

A vitória diante do Madeira SAD, na última jornada, aumentou os níveis de confiança da formação minhota e numa análise

se a campeonato Jorge Rito assume alguma surpresa “pela prestação do Xico Andebol”, mas confessa também que “há quem esteja surpreendido por este primeiro lugar do ABC. Isso deve-se ao trabalho, à forma como a equipa tem encarado os jogos e os treinos. Queremos manter este primeiro lugar, mas para além de todos os agentes desportivos do ABC estarem unidos nesse desejo, temos que contar com muita massa adepta nas bancadas”, destaca ainda o técnico dos bracarenses.

Jorge Rito perspectiva um campeonato “bastante competitivo e equilibrado”. “Tirando o Fafe e o Marítimo, que são as formações que têm demonstrado maiores dificuldades, as restantes possuem condições para lutar pelas vitórias todos os fim-de-

-semanas”.

Stankov e Salgado às portas dos eleitos

“Jovan Stankov foi ao seu país tratar de problemas burocráticos e esteve ainda algum tempo ausente, já o Eduardo Salgado tem vindo a trabalhar sem limitações, mas falta-lhe claramente ritmo, devido a uma paragem prolongada. Estamos a ponderar, mas tudo indica que vão marcar presença nos convocados, até porque como temos outras baixas - José Rolo, Sarmento e Hugo Rosário - vai ser preciso preencher a lista de convocados. Podem jogar alguns minutos”, destaca ainda o treinador.

O desafio marca também o regresso de Fábio Magalhães à cidade dos arcebispos, agora com a camisola do Sporting.

HÓQUEI DE BRAGA RECEBE OEIRAS (17.00 HORAS)

À procura de uma vitória

> r.m.g.

O Hóquei Clube de Braga mede forças com o Oeiras, em jogo a contar para a quinta jornada do nacional de hóquei em patins. A formação bracarense, que no último fim-de-semana, não disputou o jogo diante do Candelária, devido ao mau tempo, procura conquistar a primeira vitória no campeonato.

O Oeiras tem igualmente um desafio em atraso, devido ao falecimento do hoquista João Banzo, contudo o conjunto do sul ocupa um sexto posto na tabela classificativa, com seis pontos somados, ao invés do Hóquei de Braga que está no penúltimo lugar, com apenas um ponto conquistado.

Já o Oquei de Barcelos recebe esta tarde (18.00 horas) o Valongo, e a formação minhota procura a primeira vitória diante dos seus adeptos. Pela frente tem o sétimo classificado, conjunto que conta com seis pontos.

Já a Juventude de Viana, que ocupa o quarto lugar da tabela, mede forças com o líder Futebol Clube do Porto fora de portas e, em caso de vitória pode subir alguns degraus na tabela classificativa.



Hóquei de Braga mede forças com o Oeiras

Raphael rescindiu com a Fundação JA

Raphael, o ala brasileiro que a Fundação Jorge Antunes foi buscar ao Caxias, do Brasil, no início da época, rescindiu contrato com a equipa de Vizela de forma amigável. O jogador, de 17 anos, lesionou-se na pré-época e não completou qualquer jogo oficial.

Futsal: Jogos de fim-de-semana

I Divisão

Onze Unidos-Instituto D. João V Boticas-Fundação JA
SL Olivais-Fundão UTAD-Benfica
Mogadouro-Vila Verde Freixieiro-Sporting
Belenenses-Alpendorada

II Divisão

Piratas Creixomil-Farlab Nogueirense-Boavista
Ac. Leça-Juvenorte Viseu Futsal-Rio Ave
Lamas Futsal-Sp. Braga F.C. Foz-Sp. Braga
Gafanha-Módicus



Nogueiró desloca-se amanhã ao Pavilhão do Foz



JORGE RITO INSATISFEITO COM O EMPATE CEDIDO EM CASA

“Vai ser alvo de análise profunda”

> j.n.d.

“Foi um mau resultado. A jogar em casa não podemos perder pontos seja contra o Sporting, seja contra o Fafe”, começou por referir Jorge Rito, técnico do ABC.

“Houve um bom jogo, foi emotivo e equilibrado e o empate

não foi só por demérito da nossa parte. Continuamos no topo da classificação e os próximos tempos vão ser muito complicados, com muitos jogos. A vida continua, mas este jogo vai servir de exemplo para o futuro e vai ser alvo de análise profunda”, destacou ainda o treinador do conjunto bracarense.

Paulo Faria: “para Paulo Bento”

“Obviamente este resultado foi mau, mas há situações positivas. Jogamos num ambiente difícil e conseguimos ter controlo. Queria dedicar a vitória, mas só podemos dedicar o empate ao Paulo Bento, que sempre nos apoiou muito”.



Faltou frieza nos últimos instantes

ABC nunca esteve em desvantagem, mas acabou por falhar na gestão do resultado. A acontecer um vencedor esse teria que ser o conjunto de Jorge Rito.

> João Nogueira Dias

•••

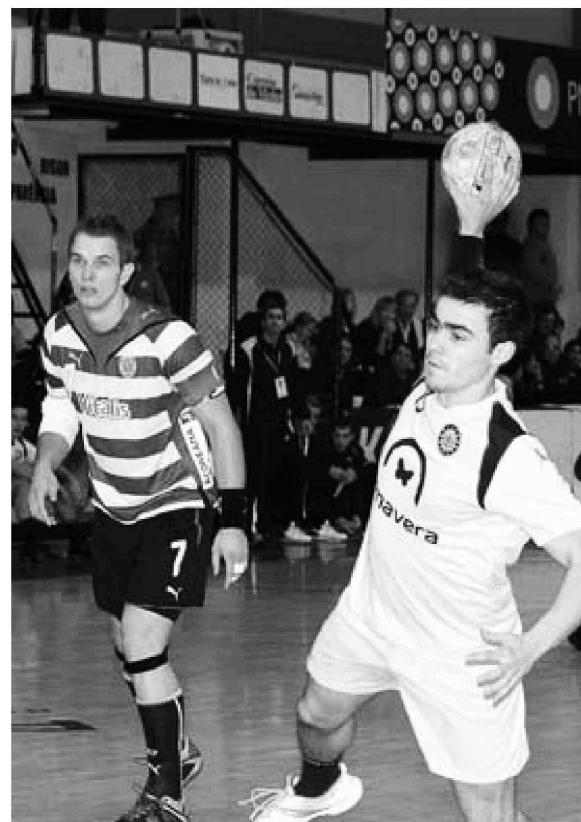
Eduardo Salgado já mostrou os dentes, tendo efectuado mesmo três golos na partida. Está a adquirir ritmo competitivo. Já Jovan Stankov figurou nos eleitos pela primeira vez, mas não foi opção.

Num jogo que teve dezasseis igualdades, ressaltou à vista o facto de o ABC nunca ter estado em desvantagem. Fica o sabor amargo por ter faltado frieza na gestão do resultado e do próprio lado emocional, nomeadamente na forma como Luís Bogas perdeu a oportunidade de sentenciar a partida já no último minuto. Mesmo assim o resultado acaba por aceitar-se.

O ABC entrou muito forte e logo nos primeiros sete minutos chegou aos 4-0. Com Hugo Figueira em grande plano, inspirado a sua defensiva, que apresentava forte solidez, e um Luís Bogas pleno de eficácia no remate.

Após um pedido de desconto de tempo de Paulo Faria, os leões acertaram as agulhas e fizeram quatro golos sem resposta, alcançando a igualdade.

A partir deste momento, a partida ganhou um enorme equilíbrio, com toada de parada e resposta, sempre com o marcador a



FLÁVIO FREITAS

ABC empatou em casa com o Sporting

registar sucessivas igualdades, até que mesmo ao cair do pano para o intervalo Carlos Matos alcança o nono tento dos minhotos, fazendo o resultado ao intervalo, com vantagem para o ABC por 9-8.

No segundo tempo, o jogo au-

mentou de intensidade, começaram a surgir as exclusões de parte a parte, embora a toada de parada e resposta continuava. Ainda assim, manteve-se o sinal mais por parte dos minhotos, que aliás em toda a partida nunca estiveram em desvantagem.

ABC DE BRAGA 20

Hugo Figueira e Bruno Dias; Fábio Antunes, Tiago Pereira, (6, 6 de 7m), Jaime Barreiros, Levko Naumovsky, (2), Eduardo Salgado (3), Mário Peixoto, Carlos Matos, Jovan Stankov, Luís Bogas, Eduardo Ferreira e Eduardo Gaifém.

Tr. Jorge Rito

SPORTING 20

Humberto Gomes e José Lopes; Pedro Portela, Bruno Moreira (4), Bosko Bjelanovic (7), Vladimir Petric, Pedro Solha (5, 1 de 7m), Ricardo Dias (1), Mitja Lesjak, João Pinto (2), Hugo Rocha (1), Fernando Nunes e Fábio Magalhães

Tr. Paulo Faria

Árbitros: Roberto Martins e Daniel Martins (Leiria)
Intervalo: 9-8

A diferença nunca foi superior a dois golos para os bracarenses, facto que lançou o jogo preso até aos instantes finais. No último minuto o ABC entra a vencer por um golo de diferença (20-19), Mário Peixoto é excluído por dois minutos, o Sporting falha a possibilidade de empatar, mas no contra-golpe Luís Bogas acaba por cometer um erro crasso, desperdiçando a ocasião para sentenciar a partida. Na recuperação da posse de bola o Sporting alcança o empate. João Pinto, dos leões ainda é excluído, o ABC faz ainda um forcing final, mas insuficiente para alcançar o triunfo.

Nenhum emblema minhoto conseguiu alcançar o triunfo

Jornada cinzenta para os emblemas minhotos. O ABC esteve às portas da vitória diante do Sporting, mas acabou por permitir o empate, facto que atira o conjunto de Jorge Rito para o terceiro lugar, mesmo assim em igualdade pontual com Belenenses e Futebol Clube do Porto. Os do Restelo regressaram aos triunfos, vencendo em casa o Sp. da Horta, enquanto que o FC Porto conquistou a vitória na deslocação ao pavilhão do AC Fafe, actual lanterna vermelha da prova.

O Xico Andebol foi surpreendido na deslocação à casa do S. Bernardo. A formação vimaranense podia ter-se isolado no comando, contudo sofreu uma derrota que a atirou para o quinto posto.



ABC mantém-se no grupo da frente

AC Fafe não resistiu ao poderio do FC Porto

Numa jornada onde as equipas da frente empataram os seus compromissos, as equipas minhotas do Xico Andebol e Andebol Clube de Fafe saíram derrotadas dos seus encontros na tarde de ontem. A jogar fora, o Xico Andebol saiu vencida do pavilhão do S. Bernardo, por 12 golos de diferença e caiu para a sétima posição, enquanto que em Fafe, a equipa local foi vergada a uma pesada derrota frente ao FC Porto, por 31-19.

Na frente, o ABC empatou com Sporting (20-20) e o Benfica não fez melhor diante do Madeira SAD. Estes dois resultados permitiram a colagem do Belenenses, que venceu o Sporting da Horta (30-24) e alcançou os academistas, lisboetas e madeirenses no topo da classificação.



Xico Andebol não passou pelo S. Bernardo

AC Fafe sem vencer

Na cauda da classificação, Andebol Clube de Fafe e Marítimo são as únicas equipas que não venceram qualquer

jogo, somando apenas os sete pontos referentes à participação nas partidas.

Se em Fafe o Porto não teve dificuldades em impor o seu

jogo, somando apenas os sete pontos referentes à participação nas partidas.

tas passou por maiores dificuldades para vencer o Marítimo, alcançando uma vantagem curta de apenas dois golos, mas que foi suficiente para vencer.

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL MASCULINO

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

7.ª JORNADA

Benfica 26 - 26 Madeira SAD

ABC 20 - 20 Sporting

AC Fafe 19 - 31 FC Porto

Belenenses 30 - 24 Sp. Horta

Marítimo 22 - 24 Águas Santas

São Bernardo 30 - 22 Xico Andebol

PRÓXIMA JORNADA

Madeira SAD - Sporting

Benfica - AC Fafe

Sp. Horta - ABC

FC Porto - Marítimo

Xico Andebol - Belenenses

Águas Santas - São Bernardo

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Belenenses	7	4	2	1	204 : 172	32	17
2 FC Porto	7	5	0	2	181 : 156	25	17
3 ABC	7	4	2	1	174 : 149	25	17
4 Madeira SAD	8	3	3	2	192 : 191	1	17
5 Sporting	7	4	1	2	192 : 165	27	16
6 Benfica	7	4	1	2	205 : 197	8	16
7 Xico Andebol	7	4	1	2	211 : 200	11	16
8 Sp. Horta	8	4	0	4	206 : 221	-15	16
9 São Bernardo	7	3	0	4	182 : 179	3	13
10 Águas Santas	7	3	0	4	185 : 200	-15	13
11 Marítimo	7	0	0	7	161 : 212	-51	7
12 AC Fafe	7	0	0	7	160 : 211	-51	7

ABC nunca esteve em desvantagem na partida

Candidatos com muito equilíbrio

José Costa Lima
António Silva

Num jogo de candidatos ao título, brilharam mais as defesas do que os ataques, numa luz altamente incandescente de seu nome equilíbrio. Os números são esclarecedores e o resultado demonstrativo da falta de pujança atacante

para bater os guarda-redes, numa proporção dividida em números redondos: 20 golos para cada lado.

No entanto, nem mesmo o símbolo que ostenta parece ter amparado o Sporting no começo, já que foi realmente o ABC quem teve uma entrada de leão na partida. Com Hugo

Ex-jogador do ABC

Assobios para Fábio Magalhães

Longe de estar cheio como é seu apanágio, o Pavilhão Flávio Sá Leite saudou com apupos e assobios o regresso de Fábio Magalhães a Braga: o antigo jogador dos academistas não escapou às assobiadelas dos adeptos da casa, não lhe perdoando a saída litigiosa do ABC no Verão passado. Mesmo assim, Paulo Faria não prescindiu de Fábio Magalhães na "seta" para o embate de ontem. Já Humberto Gomes e Hugo Rocha, também ex-jogadores dos minhotos, tiveram direito a muitos aplausos.

Regressou frente ao Sporting Salgado de volta

Estava em dúvida para a partida de ontem, mas num momento importante do jogo Jorge Rito não hesitou em chamar o lateral-direito. Eduardo Salgado regressou ontem à competição oficial, após vários meses de ausência devido a lesão. Pouco tempo após a sua entrada para as quatro linhas, Eduardo Salgado apontou um golo e ainda antes do intervalo teve oportunidade de bater novamente Humberto Gomes. Na segunda metade, o andebolista do ABC manteve a qualidade que lhe é reconhecida, embora seja notório que precisa de mais ritmo para estar a cem por cento.



Apesar do empate em casa, ABC continua a liderar.

Figueira em bom plano na baliza, os ataques dos homens da casa iam fluindo por entre a macia defesa verde e branca, incapaz de parar os remates de longa distância de Luís Bogas. Além disso, os ataques dos visitantes eram uma nulidade, esbarravam nas mãos e pés de Hugo Figueira e sem estranhar, portanto, o ABC chegava a um parcial de 4-0, com tudo para trás a ajudar aos titãs certeiros.

Se coube ao ABC uma en-

trada de sonho, a partir dos 7' tudo se alterou, os papéis foram nitidamente invertidos e o Sporting partiu para a igualdade: a partir do 4-4 não mais houve um desnível no marcador acima de um golo e o desequilíbrio inicial a pender para o ABC estava agora numa proporção bem dividida, ainda assim com vantagem – pequena – para os homens de Rito. Aliás, só por uma vez o Sporting teve oportunidade de se lançar para a frente, mas Hugo

Figueira defendeu bem um livre de 7 metros (20') e até ao intervalo o ABC aguentou bem a pressão leonina, entrando para os balneários a vencer por 9-8.

Mais do mesmo

Com os dois lados a não conseguirem desvilar-se um do outro em golos, a segunda parte retratou boa parte da primeira, em que ABC e Sporting nutriram sempre grande respeito e pouca desenvoltura para se catapultar.

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

Árbitros: Roberto Martins e Daniel Martins

ABC 20

Hugo Figueira, Bruno Dias; Tiago Pereira (6), Fábio Antunes, Jaime Barreiros, Naumoski (2), Eduardo Salgado (3), Mário Peixoto (1), Carlos Matos (2), Luís Bogas (3), Eduardo Ferreira (1) e Eduardo Gaífem (2).

Treinador: Jorge Rito

Sporting 20

Humberto Gomes, Fernando Nunes; Pedro Portela, Bruno Moreira (4), Bjelanovic (7), Petric, Pedro Sohá (5), Ricardo Dias (1), Lesjak, João Pinto (2), Pedro Seabra, Hugo Rocha (1) e Fábio Magalhães.

Treinador: Paulo Faria

Marcha do marcador: 10' (1-4); 20' (6-6); 30' (9-8); 40' (11-11); 50' (18-18).

tarem na marcha do marcador, embora os leões nunca tenham conseguido saltar para a frente, como em todo o jogo.

Nos últimos segundos da partida e já com 20-20, o ABC ainda tentou – num acto de desespero para chegar ao triunfo – bater Humberto Gomes pela última vez, mas já era tarde e o empate seria efectivamente a cópia do que se passou em 30 minutos de andebol.

Protagonistas sem convite

A arbitragem teve um papel duplo: na primeira parte apenas apitou; na segunda metade quis ser protagonista quando nunca o podia ser, visto que os artistas eram outros e não os homens do apito.

Mas Jorge Rito estava satisfeito com a equipa

«Este é um mau resultado para o ABC»

Embora estivesse agradado com a exibição da equipa, Jorge Rito não estava satisfeito com o resultado de ontem. O treinador do ABC queria aproveitar ao máximo o facto dos minhotos jogarem perante o seu público.

«Perdemos um ponto porque a jogar em casa este é um mau resultado. Fizemos um excelente trabalho, até podíamos ter ganho», frisou,

acrescentando alguma discordância sobre decisões da dupla de arbitragem: «o jogo tornou-se confuso e não foram os jogadores a provocar isso. Somos uma equipa modesta, mas vamos lutar seja contra quem for pelo título. Isso ficou provado hoje [ontem], apesar de decisões finais, como a exclusão do Mário Peixoto, que não percebi», completou Jorge Rito.

Paulo Faria: «não estamos satisfeitos»

O bracarense Paulo Faria começou por dedicar o resultado de ontem ao antigo técnico de futebol do Sporting: «em meu nome e em nome da equipa, dedico este empate ao Paulo Benito, que sempre nos apoiou», referiu.

Sobre o jogo, o treinador

de andebol dos lisboetas garantiu que «não podemos estar satisfeitos com o empate, pois tivemos em superioridade numérica e nunca passámos para a frente».

Mas, atenção, poucas são as equipas que chegam aqui e não perdem. Agora vamos continuar a trabalhar para que esta equipa possa melhorar daqui para a frente», finalizou Paulo Faria.

AUMENTE A PRODUTIVIDADE

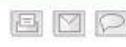
DEIXE OS COLABORADORES DA SUA EMPRESA
TER HORAS EXTRAORDINÁRIAS

SCN
BUSINESS FUTSAL CUP
Horas Extraordinárias

comunidade: login/registro

andebol 1 2ª divisão feminino

por: Redacção
09/11/2009 11:45



Portugueses lá fora: Ricardo Costa bate José Costa

O primeiro foi titular no Ademar León, enquanto o segundo não foi utilizado.



A 9ª jornada da Liga Asobal colocou frente-a-frente as duas equipas onde actuam jogadores portugueses. O Ademar León, com Ricardo Costa de início mas em branco, venceu o Octavio Pilotes Posada, que não contou com José Costa, por 26-24.

Na classificação geral, liderada pelo BM Ciudad Real (18 pontos), o Ademar León segue na 5ª posição, com 11 pontos, enquanto o Octavio Pilotes Posada está no 11º lugar, com 6 pontos.

Publicidade

Aposte nos melhores jogos de andebol.



Avaliação: 1.0/10 (1 voto)

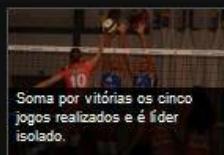
(0) comentários

[comentar](#) | [critérios de publicação](#)

Publicidade



Junta-se a Rui Machado, enquanto Leonardo Tavares foi eliminado no ...



Soma por vitórias os cinco jogos realizados e é líder isolado.



Técnico português vai cumprir a sua segunda experiência no estrangeiro...



Selecção helvética levou a melhor sobre a Alemanha na final (4-1).



Base dos San Antonio Spurs contraiu uma entorse no tornozelo esquerdo.



Tenista portuguesa continua longe do top-100.

serviços

comunidade
central resultados
report a bug
bufo

Andebol

Andebol 1
2ª Divisão
Feminino
[Procurar](#)

Futebol

Liga Sagres
Liga Vitalis
Taça da Liga
Liga Intercalar

Futsal

1ª Divisão
2ª Divisão
3ª Divisão
Taça de Portugal

Voleibol

Divisão A1
Divisão A2
Nacional de praia

Motocic

bufu
rss
widgets
twíitter

scn sportcanal sa
copyright@2009 scn
contactos

Basquetebol

Liga Intercalar
Champions League
Liga Europa
Mundial 2010

Caça**Combate**

Wrestling

Liga Intercalar

Champions League

Liga Europa

Mundial 2010

Hóquei

1.ª Divisão

Outras

Vídeos

Taça de Portugal

Distrital

Internacional

Premium

Ténis

Hipismo

Xadrez

1.ª Divisão

Partidas

Vídeos

Motores

F1
Superleague
A1GP
WTCC
PTCC
GP2 Series
Rali
Red Bull Air Race

Andebol: III Divisão

Vitória passa sem problemas na Torre da Marinha

Anteontem à tarde, o Vitória bateu com facilidade o Independente Torrense, no pavilhão deste, por 32-14, em jogo da fase regular, Zona Sul, do «nacional» da III Divisão. Ao intervalo, os vitorianos já venciam por margem muito dilatada, 21-4, e ao longo do jogo a equipa técnica teve ocasião para chamar à competição todos os elementos convocados. Os vitorianos contam por triunfos os jogos realizados até ao momento.

MAGUSTO: A secção do «Antoine Velge» leva por diante no próximo sábado, a partir das 18.00 horas, no Pavilhão Antoine Velge, um magusto de São Martinho que terá animação musical e durante o qual pode ser seguido em ecrã gigante o jogo da selecção nacional de futebol frente à Bósnia. Inscrições no pavilhão.



[Log-in / Log-out](#) | [Registo / Perfil](#) | [Carrinho](#) | [Ajuda](#) | [Contactos](#) | [English version](#)

Sporting Clube de Portugal
Sítio Oficial

[info](#) | [grupo scp](#) | [sócios](#) | [adeptos](#) | [vídeos](#) | [academia](#) | [serviços](#) | [mobile](#) | [loja](#) | [scp solidário](#)



 Contigo Somos Sporting! Recebe os golos leoninos no teu telemóvel!

citi [ADIRA JÁ »](#)

[info](#) [HOMEPAGE](#) | [INFO](#) | [NOTÍCIAS](#)

[NOTÍCIAS](#)
[NOTÍCIAS RSS](#) [RSS](#)

[FUTEBOL](#)

[MODALIDADES](#)
[MODALIDADES EXTINTAS](#)

[BIOGRAFIAS](#)

[JORNAL SPORTING](#)

[AGENDA](#)

[CENTENÁRIO](#)

[PRESS CENTER](#)

alerta de bilhetes
o seu email...

newsletterscp
o seu email...

Academia sporting
Centro de Futebol do Sporting Clube de Portugal

09-11-2009
JORNAL SPORTING: 'A TRABALHAR NO FUTURO COM ENORME ENTUSIASMO'

» [Subscreva o Jornal Sporting](#)
» [Veja as capas das edições anteriores](#)

Na próxima edição do Jornal Sporting, que está nas bancas esta terça-feira, dia 10 de Novembro, leia a mensagem de confiança no futuro que José Eduardo Bettencourt deixa aos sportinguistas. O presidente do Conselho Directivo recebeu um enorme incentivo no almoço do 25º aniversário do Núcleo de Vila do Conde, manifestações de apoio à direção que foram também ouvidas em Almoçageme, Castelo de Vide e Castelo Branco, nas festas dos Núcleos sportinguistas locais.

Leia também a entrevista exclusiva a Fábio Magalhães, reforço do andebol verde e branco para a presente temporada e saiba tudo o que se vai passar na Gala dos «Leões de Portugal», que terá lugar no próximo dia 23 de Novembro, no Salão Preto e Prata do Casino Estoril.

09-11-2009
Jornal Sporting
Jornal Sporting: 'A trabalhar no futuro com enorme entusiasmo'

08-11-2009
Clube
Assista à Gala dos 'Leões de Portugal'.

08-11-2009
Clube
Apresentação de novos sócios

08-11-2009
Clube



online **LOJAVerde** **SPORING**


Cachecol Sporting x Ventspils
€ 10.50


Camisola Listada M/Comprida 09/10
€ 72.00


clube móvel sporting
Equipe o seu telemóvel com as cores do leão...





08-11-2009

Clube

[Sportingistas de Vila do Conde ao lado de Bettencourt](#)[ADIRA JÁ »](#)[Notícias RSS](#) | [RSS](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Política de privacidade](#) | [Mapa do sítio](#) | [Recomendar sítio](#)

Optimizado para Internet Explorer, numa resolução de 800x600 pixels.

Nenhuma parte deste sítio pode ser reproduzida sem a permissão do Sporting Clube de Portugal.

© Todos os direitos reservados



[Log-in / Log-out](#) | [Registo / Perfil](#) | [Carrinho](#) | [Ajuda](#) | [Contactos](#) | [English version](#)

Sporting Clube de Portugal
Sítio Oficial



[info](#) | [grupo scp](#) | [sócios](#) | [adeptos](#) | [vídeos](#) | [academia](#) | [serviços](#) | [mobile](#) | [loja](#) | [scp solidário](#)





93

[info](#) | [HOMEPAGE](#) | [INFO](#) | [MODALIDADES](#) | [ANDEBOL](#) | [NOTÍCIAS](#)

09-11-2009
JUNIORES: SPORTING, 29-BENFICA, 22

A equipa de juniores de andebol do Sporting venceu o Benfica, numa partida algo inconstante dos «leões», apesar do inicio forte onde ganhou rapidamente uma vantagem de seis golos.

O adversário encetou uma boa recuperação, chegando a estar em vantagem, mas a equipa «leonina» reagiu e partiu para um final de grande nível exibicional, conseguindo alcançar uma vitória moralizadora.

Pelo Sporting alinharam e marcaram: Henrique Carlota; Pedro Branco, Pedro Jorge (4), Henrique Martins, Edgar Veras (1), Pedro Sequeira (4), Cláudio Grilo, Ângelo Monteiro, João Pinto (10), André Malveiro, Diogo Godinho (3), Diogo Lopes, Pedro Martins (3) e Sérgio Barros (4).

Juvenis B
Sporting, 24-Salvaterra, 30

Jogo onde a maior experiência e o poder físico do adversário fez prevalecer a diferença no marcador. Na segunda parte, os «leões» tiveram uma melhor altitude, mas não conseguiram dar a volta ao marcador. Pelo Sporting jogaram e marcaram: Rafael Estrela; Luís Santos, Miguel Paula (3), Bruno Tomás (6), João Calisto (2), André Ambrósio (5), João Mendonça, Miguel Lourenço (4), Manuel Mendonça, Sílvio Semedo (1), Carlos Almeida, Alexandre Pereira (2), João Antunes (1) e Pedro Pampulha.

09-11-2009
Andebol
[Juniores: Sporting, 29-Benfica, 22](#)

07-11-2009
Andebol
[ABC, 20 - Sporting, 20](#)

06-11-2009
Andebol
[Fábio Magalhães: "Desejo](#)





Cachecol Sporting x Ventspils
€ 10.50



Camisola Listada M/Comprida 09/10
€ 72.00



clube móvel
sporting
Equipe o seu telemóvel com as cores do leão...



bilhetes
on-line



Andebol
Fábio Magalhães: "Desejo único de vencer"

03-11-2009
Andebol
Andebol: Sporting-ABC na Taça

Access to page denied
Acesso a essa página negado



compra aqui

[Notícias RSS](#) | [RSS](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Política de privacidade](#) | [Mapa do sítio](#) | [Recomendar sítio](#)

Optimizado para Internet Explorer, numa resolução de 800x600 pixels.
Nenhuma parte deste sítio pode ser reproduzida sem a permissão do Sporting Clube de Portugal.
© Todos os direitos reservados





AUMENTE A PRODUTIVIDADE
DEIXE OS COLABORADORES DA SUA EMPRESA
TER HORAS EXTRAORDINÁRIAS

SCN
BUSINESS FUTSAL CUP
Horas Extraordinárias

scn andebol

andebol 1 2ª divisão feminino

comunidade: login/registro

por: Redacção
09/11/2009 16:10



Clubes portugueses agendam jogos europeus

FC Porto, Benfica, ABC e Xico Andebol disputam a 3ª eliminatória das competições europeias.



Quatro clubes portugueses entram esta semana em acção na 3ª eliminatória das respectivas competições europeias, cuja 1ª mão está marcada para o próximo fim-de-semana (14 e 15 de Novembro) e a 2ª mão para o seguinte (21 e 22 de Novembro).

Na **EHF Cup**, o FC Porto vai medir forças com os alemães do Frisch Auf Göppingen, começando a jogar em casa (15/11, 17h00). No dia 21 de Novembro, os campeões nacionais disputam a 2ª mão na Alemanha, em jogo marcado para as 19h15 (hora portuguesa).

Na mesma competição, o Benfica vai defrontar os russos do SKIF-Krasnodar, jogando a 1ª mão da 3ª eliminatória na Rússia, no dia 14 de Novembro, às 10h00 (hora portuguesa). A 2ª mão joga-se na Luz, no dia 21 de Novembro, às 18h30.

Na **Cup Winners Cup** está o ABC, que terá como adversário o Cyprus College, do Chipre. Os dois clubes acordaram em disputar os dois jogos em Engomi-Nicósia, sendo que o primeiro se disputa no dia 14 de Novembro, às 15h00 (hora portuguesa), enquanto o segundo está marcado para o dia seguinte, também às 15h00 (hora portuguesa).

Na **Challenge Cup**, o Xico Andebol terá pela frente o RK Gradacac, da Bósnia-Herzegovina, estando a 1ª mão agendada para as 17h00 do dia 14 de Novembro, em Gradacac. No dia 21 de Novembro, às 17h00, joga-se a 2ª mão da 3ª eliminatória, em Guimarães.

Publicidade

Os verdadeiros fãs apostam na Betway!



Avaliação: 6.0/10 (2 votos)

[comentar](#) | [critérios de publicação](#)

(0) comentários

Publicidade

[notícias](#) [+ lidas](#) [+ comentadas](#) [+ votadas](#)

- 09.11.09 16:10 | **andebol**
Clubes portugueses agendam jogos europeus
- 09.11.09 11:45 | **andebol**
Portugueses lá fora: Ricardo Costa bate José Costa
- 08.11.09 11:09 | **andebol**
1ª Divisão Feminina: Juventude D. Lis e Colégio de Gaia lideram
- 08.11.09 04:56 | **andebol**
2ª divisão: Modicus cede liderança ao Maria Balaio
- 08.11.09 00:13 | **andebol**
Paulo Fidalgo: «É injusto não dar valor ao Madeira SAD»
- 07.11.09 23:49 | **andebol**
Taça das Taças: Gil Eanes afastado
- 07.11.09 22:45 | **andebol**
Pedro Gama: «Quem são estes árbitros? Andamos a desmamar crianças?»
- 07.11.09 22:05 | **andebol**
Andebol 1: FC Porto vence em Fafe
- 07.11.09 21:59 | **andebol**
Taça EHF: Madeira SAD eliminado
- 07.11.09 15:00 | **andebol**
Benfica 26-26 Madeira SAD (ao vivo)

[mais notícias](#)

SONDAGEM SCN

Quem tem razão no diferendo por José António Silva?

- Benfica
- FCDEF
- Ambos.

 Ambos. Nenhum. Estão a ser extremistas.[votar](#) [resultados](#)

+ SCN



Mónica Jorge chamou 18 jogadoras para o jogo com a Eslovénia.



Somam ambos 16 pontos e seguem no topo da classificação.



Portimão foi a localidade escolhida para o inicio da Africa Race.



Lidera a Zona Norte com seis vitórias em outros tantos jogos.



Internacional português abriu caminho ao triunfo do Lobelle Santiago.



Confira os resultados dos jogos da AF Porto.

serviços

comunidade
central resultados
report a bug
bufu
rss
widgets
twitter
scn sportcanal sa
copyright@2009 scn
contactos

Andebol

Andebol 1
2ª Divisão
Feminino

Basquetebol

LPB
Proliga
NBA

Caça**Combate**

Wrestling

Futebol

Liga Sagres
Liga Vitalis
Taça da Liga
Liga Intercalar
Champions League
Liga Europa
Mundial 2010

Hóquei

1ª Divisão

Outras

Videos

Futsal

1ª Divisão
2ª Divisão
3ª Divisão
Taça de Portugal
Distrital
Internacional

Premium

Ténis
Hipismo

Xadrez

1ª Divisão
Partidas
Videos

Voleibol

Divisão A1
Divisão A2
Nacional de praia

Motores

F1
Superleague
A1GP
WTCC
PTCC
GP2 Series
Rali
Red Bull Air Race

Andebol:
Taça EHF, 2.^a
ronda, 1^a mão.

**ANDEBOL 2**

Ricardo Costa marca 1 golo em Barcelona

Ricardo Costa (Ademar) foi titular e marcou 1 golo na Champions, mas não evitou a derrota (22-28) em Barcelona, na 4.ª ronda do Grupo D da Champions, liderado pelo Kiel da Alemanha. Os leoneses são 3.ºs.

**ANDEBOL 1**

Madeira SAD e Gil Eanes fora das eurotaças

As equipas femininas do Madeira SAD e Gil Eanes foram eliminadas das eurotaças. **As insulares perderam 22-24 com as holandesas do VOC Amsterdam.** As algarvias cederam (24-36) em Oldenburg, na Alemanha.

**ENTREVISTA**

Andebol renasce na Terceira

Brian Feliciano, presidente da Associação de Andebol da Ilha Terceira, acredita que estão reunidas as condições indispensáveis para o ressurgimento em pleno da modalidade. O aumento do número de equipas é um dado (quase) adquirido. |06 e 07



BRIAN FELICIANO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DA ILHA TERCEIRA

“Andebol nos Açores tem sido fustigado por decisões da FAP”

FOTOGRAFIA RODRIGO BENTO | DI

Mesmo salientando que a “estagnação” está ultrapassada, Brian Feliciano afirma que o andebol na ilha ainda passa por diversas carências, como a falta de técnicos. O presidente da AAndiT deixa, ainda, críticas à Federação.

LUÍS ALMEIDA | DI

Qual a análise que a Associação de Andebol da Ilha Terceira (AAndiT) faz ao actual momento da modalidade na ilha, isto em comparação com o passado mais recente?

Penso que a AAndiT já conseguiu ultrapassar a fase mais crítica da vida desta associação. As exigências que foram surgindo para as associações de andebol por parte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), bem como uma constante falta de técnicos, fizeram com que o número de atletas fosse reduzido para cento e poucos no final da década de 90. Finalmente, ao longo dos últimos cinco anos, conseguimos estabilizar este número por volta dos 250 atletas. Pensei que já ultrapassámos a “recessão” e, agora, estamos empenhados em criar condições para implantar um novo clube, provavelmente em Angra do Heroísmo, e assim fazer crescer o andebol.

No entanto, dois dados parecem incontornáveis: o fraco número de equipas e um quadro competitivo reduzido. Quais os perigos deste cenário? Acha que a nuvem da estagnação ainda persiste?

A estagnação está já ultrapassada. O tempo de pensar que apenas o Grupo Desportivo dos Biscoitos tem condições para manter o andebol já passou. Na época transacta conseguimos realizar duas competições para seniores, participando seis equipas na última. Tenho conversado com vários antigos atletas de andebol e todos eles têm um desejo em comum: gostariam de voltar a jogar andebol. Estamos, neste momento, no processo de reagrupar todos eles e elevar este tal clube aqui na zona de Angra. No que diz respeito aos escalões de formação, torna-se difícil manter os atletas no andebol, porque até mesmo a nível regional foi reduzido o quadro competitivo. Os nossos atletas são excelentes atletas e são-no porque os poucos técnicos que nós

temos são do melhor que há e não se preocupam única e exclusivamente com os resultados. Desde que estou na Associação – e aprendi isto com os meus antecessores – a principal preocupação passa por criar homens/mulheres completos. Por isto, talvez os atletas que se aventuram por outras modalidades depois de ter uma formação no andebol normalmente singram.

Em que momento ou época o andebol na Terceira viveu uma situação próspera e o que terá faltado para manter esse nível até aos dias de hoje?

O auge do andebol na ilha Terceira acontece durante a década de 90. Durante alguns anos houve três equipas em todos os escalões de formação, seis equipas de seniores femininos e oito de seniores masculinos. Foi já nestes últimos anos que atingimos os melhores resultados a nível regional. Um título regional de infantis masculinos por seleções, um título regional de iniciados masculinos por equipas, tendo esta participado na Fase Final Nacional, em Gouveia, e, mais recentemente, três títulos regionais consecutivos para o Grupo Desportivo dos Biscoitos em seniores masculinos. Devem referir, também, que nunca tivemos tantos atletas (seis) a trabalhar regularmente com a mais recente Seleção Açores a participar nos Jogos das Ilhas de 2010.

CENTRO DE FORMAÇÃO
Actualmente, quais são as principais carências da modalidade nos mais diversos níveis e que soluções seriam necessárias implementar para as resolver?

A nossa principal lacuna está na falta de técnicos. Todos os anos contactamos professores colocados na ilha para manter e criar novos núcleos de Escolinhas de andebol nas Escolas de Primeiro Ciclo. Neste momento, não temos técnicos em condições de contratar, quer através dos Programas Estagiários, quer através dos Centros de Empregos.



BRIAN FELICIANO aponta as directrizes para o futuro do andebol terceirense

A FAP está muito longe dos Açores, a todos os níveis. A criação de um Centro de Formação de Andebol nos Açores é imprescindível para que o andebol relance os mesmos níveis de outros tempos.

Existem outras modalidades de pavilhão, como o basquetebol e o voleibol, que têm conseguido manter a fasquia elevada, não só no que ao número de praticantes diz respeito, mas principalmente em termos competitivos, com equipas presentes nas principais divisões nacionais. Que razões encontras para que o andebol não tenha sido capaz de seguir um percurso

idêntico?

O andebol nos Açores tem sido fustigado por inúmeras decisões da FAP, as quais afectaram imenso a prática da modalidade. Para se perceber estas minhas palavras, basta referir que a competição de seniores nos Açores estava integrada na 3ª divisão e, na época 2005/2006, subiu para 1ª divisão para descer para campeonato regional na época seguinte. Quando a FAP perdeu o Estatuto de Entidade Pública, a primeira reacção foi de banir a participação das equipas das regiões autónomas das competições nacionais.

A FAP realizou um contrato-programa com a já extinta União das Associações de An-

debol dos Açores pela última vez na época de 1996/1997, com o intuito de promover competição regional para os escalões de iniciados e juvenis em particular. Na época anterior (1995/1996), o contrato-programa com a FAP incidiu especialmente para o arranque da Série Açores. Nunca mais houve celebração de contratos-programa com a FAP desde então.

A FAP tem, neste momento, um modelo de formação incompatível com as condições da nossa região e, para a próxima época, exigirá que qualquer treinador que pretenda inscrever-se tenha o Ensino Secundário completo. Perfeitamente aceitável, mas não somos nós, AAndiT, que

decidimos o que cada um pretende ou consegue na sua vida pessoal. Nem é isto que nos preocupa. Para qualquer indivíduo que pretenda o grau I, terá de desembolsar qualquer coisa como 2200 euros para pagar viagens, diárias e taxas de inscrições. Mesmo que nós, AAndiT, queiramos apoiar – e temos apoiado – necessitados de vários candidatos para que pelo menos um ou dois atinjam o Grau 3 de treinador de andebol. Num universo de 10 candidatos, o valor ultrapassa os 20.000 euros. Suponhamos que cinco pretendem frequentar o Grau 2: são cerca de 3000 euros cada.

Durante largos anos tentámos organizar as formações na ilha, ou pelo menos na região, e a FAP simplesmente ignorava os nossos contactos. Enquanto noutras modalidades, com 15 euros e uma formação de um fim-de-semana, conseguimos o 1º nível de técnico, no andebol leva um ano, no mínimo, e muitas horas de formação. Não estou aqui a desprezar a necessidade de formação, apenas acho demasiado para o nível mais baixo.

Com que apoios a AAndiT tem contado para tentar resolver todas estas questões?

A Direcção Regional do Desporto tem sido incansável em termos de apoio financeiro, mas tenho de referir todos os que aqui estão no andebol e que, muitas vezes, “pagam” para cá estar. Treinadores e

Divulgar o andebol junto das escolas

Que projectos a AAndiT tem em carreira para o andebol?

A AAndiT está virada para si. Reunimo-nos recentemente com as restantes Associações Regionais e chegou-se a propor que a nova Associação de Andebol dos Açores viesse para a ilha Terceira, mas nós recusámos. Temos que crescer um pouco mais para nos aventurarmos noutros voos.

A continuidade dos projectos existentes de propagação da modalidade, como os Encuentros Mensais das Escolinhas de Andebol, é determinante. A divulgação do andebol junto das escolas do 1º ciclo já conta com 13 núcleos de iniciação à prática do andebol.

Manter e aumentar o número de jogos,

atletas, treinadores, dirigentes e equipas filiados na AAndiT é outra prioridade. Promover ainda mais o andebol de praia durante a época balnear, através de torneios realizados nas praias mais frequentadas da ilha, também deve merecer a devida atenção.

Relativamente ao enquadramento técnico e dirigente, estão calendarizadas ações de formação formais e informais, tendo já sido efectuada uma ação formal em S. Miguel no mês de Setembro orientada pela FPA. A AAndiT está encarregue de organizar a Ação de Formação e Orientações Técnicas para Licenciamento dos Oficiais da FAP e pretendemos integrar algo mais para rentabilizar o investimento que é deslocar 50 treinadores, dirigentes e árbitros.



dirigentes que, muitas vezes, "pagam" para que a modalidade e/ou atletas tenham as condições necessárias para a sua manutenção. Todos os atletas que, apesar da falta de competição, ainda cá estão a dar o seu contributo e esforçam-se pela modalidade. Estes têm sido os nossos apoios.

Nunca foi feito com a FAP qualquer tipo de contrato-programa. Ainda recentemente, numa reunião entre as Associações de Andebol dos Açores, a DRD e a FAP, a Federação informou-nos que só efectuaria contrato-programa a uma futura Associação de Andebol dos Açores. Mas isso tem sido outra guerra com a FAP e dava para muitas mais páginas de jornal.

FALTA DE TÉCNICOS

No que toca aos escalões de formação, qual o ponto de situação ao nível de atletas federados e com prática regular e efectiva?

Os atletas do Grupo Desportivo dos Biscoitos têm competição assegurada a nível regional. A nível local, a competição surge com a organização de campeonatos entre os escalões mais próximos e divisão dos atletas do mesmo escalão em duas ou mais equipas, dando assim possibilidade de todos terem praticamente o mesmo tempo de jogo aquando das competições regionais.

Tem sido possível motivar os jovens para a modalidade e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes um nível de competição adequado?

Implantámos um programa deveras interessante no que diz respeito ao Projecto das Escolinhas de Andebol. Nos encontros mensais participam sempre cerca de 50 a 60 crianças de todos os níveis que existem em toda a ilha. A nossa maior dificuldade é mesmo a falta de técnicos para que estas crianças sejam encaminhadas para clubes e escalões de formação mais altos.

É, de facto, um dos problemas que sempre se coloca: quadros técnicos devidamente qualificados, que possam promover um trabalho de qualidade e continuidade junto dos mais novos. Tem sido esta, também, uma preocupação da AAndiT?

Esta tem sido a principal preocupação da AAndiT. A inexistência de quadros técnicos dificulta imenso a angariação e manutenção de atletas. E, sem atletas, torna-se impossível criar equipas e competição, sendo desnecessária a nossa existência como Associação. A nossa atenção está concentrada neste factor crucial para a solidificação do andebol na ilha. Existem projectos de formação técnica, mas a FAP tem criado dificuldades. O Gabinete Técnico tem feito todos os possíveis para atingir os nossos objectivos e ir um pouco mais além, mas não tem sido o suficiente.

Criar núcleos em Angra e Praia

Quais os principais desejos da AAndiT para o futuro? Acha que o futuro pode ser mais risonho?

Acreditamos que é possível criar um núcleo forte de andebol nos dois centros demográficos da ilha. As duas cidades da ilha Terceira têm fortes potencialidades para que o andebol singre. Falta-nos a mão-de-obra. O andebol feminino é algo que tem ficado na gaveta e que nunca mais o conseguimos implantar na ilha. Gostava também que se organizasse um Centro de Formação para o Andebol na Região, para nós próprios efectuarmos as nossas formações e mediante as nossas condições, nunca esquecendo as directrizes do comando máximo do andebol nacional, que é a FAP. O Torneio Regional de Andebol de Praia é sempre aquele projecto que tentamos todos os anos e, esta época, não foge à regra.

Em termos de seniores, apenas o Grupo Desportivo do Biscoitos mantém actividade. Como tem sido possível ultrapassar este handicap e organizar as competições?

Na época transacta surgiu para dois torneios um total de seis equipas seniores. Pior ou melhor organizadas, elas surgiram e os representantes de algumas delas têm mantido contactos com a AAndiT para a continuidade destes torneios de ínole local. Estas são equipas que, por agora, apenas pretendem um motivo para matar as saudades de jogar andebol e tudo temos feito para o conseguir. Em princípio, este ano, haverá quatro equipas, sendo garantidas a participação de uma equipa de seniores e outra de juniores do Grupo Desportivo dos Biscoitos, sendo as restantes organizadas na zona de Angra. Isto não significa que excluiremos qualquer grupo de interessados a participar nos nossos eventos. Quem o pretender, deve contactar esta Associação através dos seus contactos oficiais.

A associação tem realizado esforços no sentido de motivar mais clubes ou instituições para abraçar a modalidade? Será possível que apareçam mais clubes num futuro próximo?

Existem diversos clubes com os quais temos mantido contactos para a integração nos seus quadros de um núcleo de andebol. Infelizmente, a falta de técnicos e dirigentes interessados em dar continuidade a esses projectos têm sido a nota dominante. O tempo gasto com questões burocráticas nas reuniões com os órgãos governamentais e FAP faz-me ter saudades do tempo em que o andebol era apenas aquele mundo espectacular vivido dentro de quatro linhas. Estou pessoalmente envolvido num projecto com outras pessoas empenhadas e responsáveis que, espero, possa dar frutos ainda esta época, que será a manutenção de uma equipa de seniores esta época e tentar implantar escalões de formação no próximo. São estes os objectivos que estão em cima

da mesa para este novo clube. A ver vamos.

Para esta época, como será delineado o calendário de provas da AAndiT, quer no que diz respeito aos seniores, quer no que toca à formação?

Quanto aos seniores, vamos organizar curtos torneios e tentar integrar estas equipas no espírito andebolístico. Quando não há objectivos de subidas ou outras responsabilidades inerentes à prática desportiva federada, como a organização de outros escalões e muitas obrigações, as pessoas tendem a permanecer e jogar. Se-remos nós, igualmente, a organizar o Torneio Regional de Seniores Masculinos e tentar com isto integrar já esta nova equipa de seniores do concelho de Angra. Quanto aos juniores, além de competirem nos torneios de seniores, competirão igualmente com os juvenis e iniciados para os Torneios de Abertura, Campeonato de Ilha e Taça de Ilha. Para minis, bambis e infantis, estes terão participação garantida nos encontros mensais de mini-andebol, bem como a competição em torneios concentrados de todos contra todos.

SÉRIE AÇORES
Recentemente deu-se a extinção da Série Açores de Andebol. Quais as razões para este desfecho?

Principalmente a falta de equipas de seniores nos Açores para integrar esta Série Açores. Desapareceram recentemente alguns clubes em Santa Maria, S. Miguel e Faial, o que impossibilitou a continuidade da Série Açores.

Na sua opinião, o andebol terceirense, em particular, e regional, em geral, ficou a perder com o fim da Série Açores?

O fim da Série Açores espelha a situação em que se encontra o andebol na região.

As cinco associações dos Açores têm clubes e escalões de formação em actividade, mas nenhuma delas têm o suficiente para a realização de uma competição interessante e prolongada. É pena não existir pontes que ligassem as ilhas todas, baixando assim os custos da competição regional.

Em que situação se encontra o andebol nos Açores?

Esta é uma altura crucial para o andebol regional. Existem duas equipas a participar nas competições nacionais. O campeão dos campeonatos regionais de iniciados e juvenis participa nas Fases Finais Nacionais do respectivo escalão.

Houve um acordo com a FAP na última reunião para que a Seleção Açores participasse

como convidada nas diversas Fases do Torneio Nacional de Infantis Masculinos, pelo menos durante os primeiros anos de trabalho de cada selecção regional a participar nos Jogos das Ilhas.

PROJECTOS
Está na direcção da AAndiT há seis anos e antes integrou o Gabinete Técnico durante cinco épocas, sendo que ocupa o cargo de presidente há quatro. Encontrar pessoas dispostas a assumir estas responsabilidades tem sido, igualmente, um problema que se tem colocado à modalidade?

Esta é uma altura crucial para o andebol regional. Existem duas equipas a participar nas competições nacionais. O campeão dos campeonatos regionais de iniciados e juvenis participa nas Fases Finais Nacionais do respectivo escalão.

Infelizmente, a minha dedicação à modalidade tem sido reduzida substancialmente. Não por querer, mas porque assim a minha vida pessoal o dita. Tento dar o máximo possível, mas já sinto que é muito pouco. Gostava que surgissem outras pessoas. O andebol precisa de outras pessoas. Os muitos que deixaram o andebol por motivos pessoais já estabilizaram as suas vidas e convidado-os a voltar. Eu estou aqui porque gosto muito de andebol. Dou o melhor que sei, mas feliz ficaria se encontrasse quem fizesse melhor. O andebol é que fica a ganhar.

**ANDEBOL**

Belenenses supera Sporting da Horta

O Sporting da Horta foi derrotado pelo Belenenses, por 24-31, em desafio da sétima jornada da Primeira Divisão de Andebol, realizado no pavilhão Acácio Rosa, no Restelo. Os faialenses não conseguiram contrariar o favoritismo de um dos candidatos aos lugares cimeiros, caindo para a oitava posição.

Por outro lado, o CD "Os Marienses" não foi feliz na deslocação ao continente, tendo perdido com o ACR Zona Azul, por 26-31, em partida da oitava ronda da Terceira Divisão Nacional de Andebol. Com este desaire os açorianos tombaram para o quinto lugar, somando agora quinze pontos.